

DISTRITO DE MARAVILHA: CARACTERÍSTICAS DE SEU NÚCLEO URBANO

Francisco Miguel Arrabal*
Rolf Leitzke*
Jaime Sabino*

(1) INTRODUÇÃO

O Distrito de Maravilha foi criado em 02 de setembro de 1977, conforme decreto-lei n. 6.914.

Porém, sua história começa com o sr. José Justino Vieira, pioneiro, que à procura de terras férteis e entusiasmado com a produção de café, e a existência de um clima favorável, fez com que se fixasse primeiramente em Londrina, e mais tarde no Patrimônio Maravilha, em busca de "um pedaço de terra e talvez ainda a sua própria plantação de café".

À época da pesquisa (maio/82), Maravilha possuía em seu núcleo urbano, 43 casas e 210 habitantes, com predomínio de população jovem.

(2) CARACTERÍSTICAS DO DISTRITO DE MARAVILHA

Quanto à habitação, os dados a seguir melhor retratam a situação verificada:

- há predominância de casas de madeira (84,1 por cento) e apenas 15,9 por cento de alvenaria;
- cerca de 45,5 por cento possuem forro;
- quanto ao piso: 52,3 por cento são de assoalho, 13,6 por cento de taco, 13,6 por cento de cimento, 6,9 por cento com cerâmica, 4,5 por cento misto e 9,0 por cento de terra batida;
- quanto ao estado de conservação, 45,4 por cento possuem pintura;
- somente 29,5 por cento possuem jardim e horta;
- 6,9 por cento dispõem de muro (tijolos), 15,9 por cento cerca de balaustre;
- 13,6 por cento possuem telefone,
- todas as casas do Distrito dispõem de água encanada e luz elétrica.

No tocante aos equipamentos da residência, o panorama apresentado é o que se segue:

- 97,7 por cento possuem fogão a gás.
- 86,4 por cento dispõem de um rádio
- 72,8 por cento possuem televisor
- 61,3 por cento possuem geladeira
- 61,3 por cento possuem máquina de costura
- 43,1 por cento possuem liquidificador
- 20,4 por cento possuem eletrola.
- quanto aos veículos próprios, 29,5 por cento possuem carro e 27,2 por cento possuem bicicleta.

No que se refere ao comércio, segundo os proprietários ali fixados, "é bastante fraco", afirmando que já houve no passado dias melhores, devido às plantações de café então existentes. Atualmente, a população é constituída em sua grande parte de bóias-frias, com péssimas condições financeiras, e os que tem "melhores condições de vida", se dirigem à Londrina para efetuar suas compras.

No Distrito de Maravilha existem apenas empórios e mercearias, não possuindo lojas de roupas e calçados. O domingo é o dia da semana de maior movimento do comércio, quando os trabalhadores rurais, em sua maioria, podem efetuar suas compras.

Das 95 pessoas economicamente ativas, 52,6 por cento trabalham na área rural, as demais são funcionários de órgãos públicos ou empregados no comércio.

Os serviços ligados ao Poder Público Municipal e Estadual existentes em Maravilha são: sub-prefeitura, posto de saúde, Correios (federal), SERCOMTEL — posto telefônico, COPEL — energia elétrica, SANEPAR — água, Grupo Escolar, de 1a. a 4a. séries.

Quanto aos meios de transporte, há apenas um horário para o Distrito-Sede, e a estrada não é pavimentada, o que torna extremamente difícil as viagens em dias chuvosos.

Indagados acerca dos locais para a aquisição de remédios, 93 por cento compram em Londrina. Quanto à assistência médica, esta se mostra insuficiente, pois há um médico que atende uma vez por semana, e no que diz respeito a tratamento dentário, não existe nenhum profissional no Dis-

* alunos do Curso de Geografia/departamento de Geociências.

trito, havendo necessidade de se recorrer a Londrina.

O Distrito oferece poucas opções de lazer, pois conta com apenas um clube onde são realizados bailes, esporadicamente; não há cancha de esportes, e nos descansos de fins de semana, a população que não fica trabalhando, visita amigos, vai à Igreja, vai a Londrina passear.

(3) CONCLUSÕES

O Distrito de Maravilha possui 43 casas em sua área urbana, algumas casas de comércio. Sua população é predominantemente ligada às atividades rurais, trabalhando como bóias-frias, portanto com uma renda mensal baixa.

O Distrito não oferece condições de uma habitação adequada, havendo necessidade de uma melhor assistência no setor médico, dentário, escolar, de lazer, de transporte.

As necessidades apontadas pela população são as seguintes:

— asfalto, com 43,0 por cento das solicitações,

— dentista, 23,0 por cento

— mais ônibus, 9,8 por cento

— diversões, 9,2 por cento

— clube, 6,6 por cento

— hospitais, 6,6 por cento

— escolas, 6,6 por cento

— médicos, 6,6 por cento

— lojas, 4,9 por cento

Outras reivindicações, com menor número de solicitações, se referem à necessidade de mais luz, água, de uma Igreja, padre, calçada, esgoto, parques, praça e indústria.

Em seguida indagou-se sobre as aspirações pessoais do entrevistado: mais da metade quer mudar-se para um centro maior (no caso: Londrina), em busca de melhores condições de vida que o Distrito não lhes oferece.

Portanto, cabe aos poderes públicos possibilitar condições mais adequadas para que, aliada a uma conscientização e auxílio da população, possa encontrar o caminho para seu desenvolvimento, tendo também em vista que Maravilha foi o último Distrito Administrativo a ser criado e que necessita de uma atenção especial para que consiga se consolidar como tal.